



Aline Moreira da Silva¹; Davi Siqueira Belchior^{1*}; Jean Carlos dos Reis¹; Maria Gabriela de Queiroz¹; Helena de Araújo² UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra. CEP: 37900-106 - MG, Brasil; aline.2196883@discente.uemg.br; davi.2142930@discente.uemg.br; queiroz@uemg.br; ²

INTRODUÇÃO

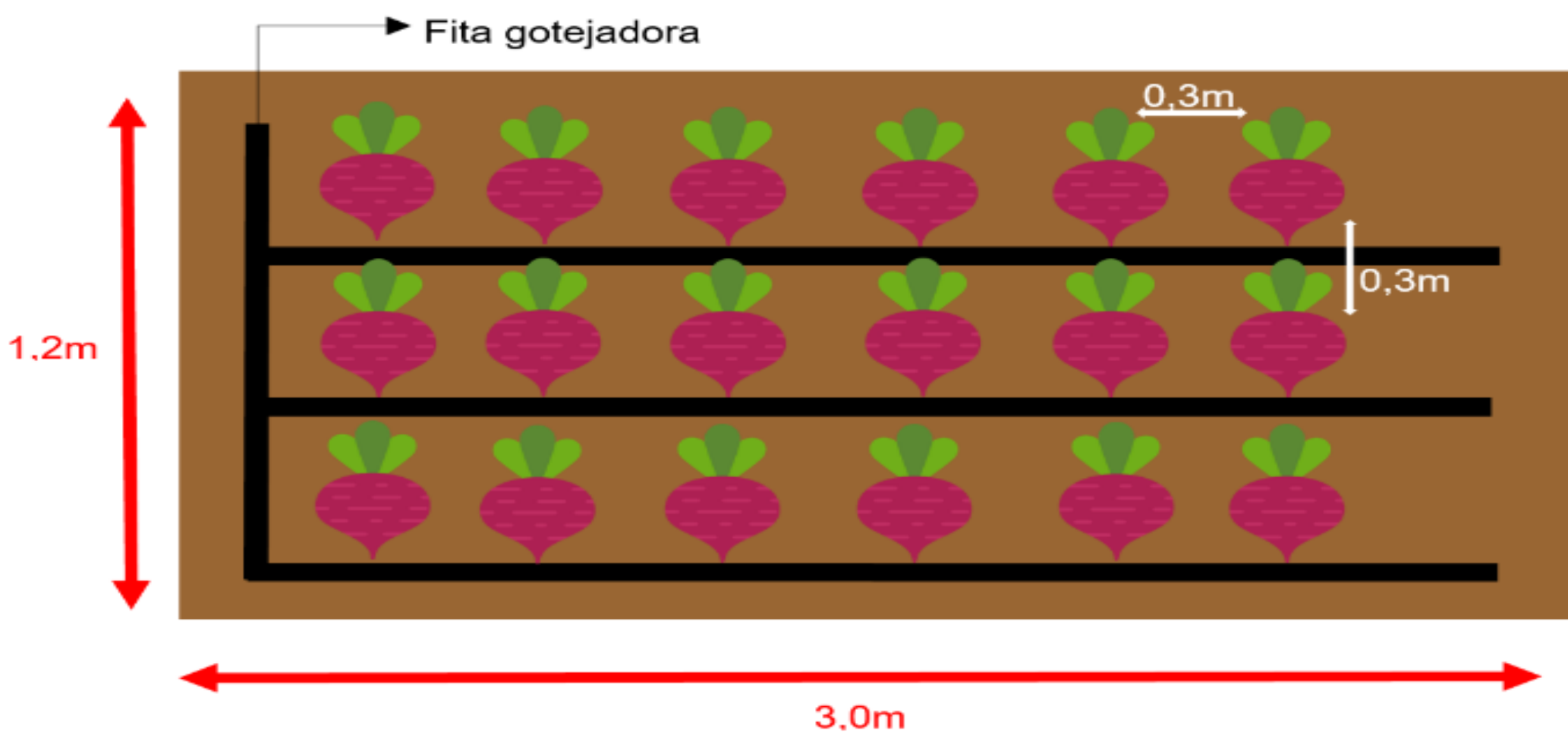
Atualmente há uma crescente no consumo de hortaliças, principalmente no cenário pós pandemia, devido a conscientização social e busca por uma alimentação saudável, pois tal prática desempenha um papel fundamental no organismo humano, especialmente diante do aumento de doenças crônicas.

METODOLOGIA

CULTIVAR: BETERRABA

LOCAL: Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão (FEPEX), Bloco 7, da UEMG, Unidade Passos – MG.

PRIMEIRA ETAPA: Cada parcela teve dimensões de 1,20 x 3,0 x 0,20 m contando com um total de dezoito plantas, dispostas em três linhas dentro do canteiro, sendo seis plantas cada linha, num espaçamento de trinta centímetros entre plantas



No dia do plantio, a cova foi preparada com composto formulado NPK na dose 04-14-08. Para beterraba utilizou-se 15 kg/m² correspondendo a 23 g/cov.



SEGUNDA ETAPA: A colheita foi realizada aos 76 DAT, manualmente, retirando a beterraba do solo ainda contendo as folhas, com auxílio de uma trena foram feitas as avaliações.

Foram analisadas as seguintes variáveis de crescimento: altura da planta (cm) com o auxílio de uma trena, medindo-se a distância entre a superfície do solo e o ápice da planta; número de folhas (NF) através da contagem direta das folhas desenvolvidas; número de raízes por cova, peso fresco das raízes tuberosas (g); peso fresco da parte aérea (g)



RESULTADOS E CONCLUSÕES

No que se refere à cultura da beterraba, a análise da Tabela revela que a massa fresca da parte aérea da planta foi influenciada de maneira significativa pela aplicação de cobertura plástica no leito de cultivo.

Tratamento	Massa fresca parte aérea (g)*	Número de folhas*	Altura (cm)*	Peso médio da raiz (g)*
Mulching plástico	252,50 a	35,08 a	35,42 a	69,82 ab
Telado	199,59 b	27,22 b	28,25 b	87,06 a
Tradicional	176,77 b	28,25 b	38,76 a	61,02 b
Média geral	209,62	30,18	34,14	72,63
Cv (%)	24,31	18,39	34,66	30,85

Isso encontra respaldo nos resultados obtidos por Gruda & Tany (2015), que sustentam que as coberturas plásticas criam um microambiente altamente propício para o desempenho ideal da planta, resultando em melhorias substanciais na produtividade e na qualidade das folhas destinadas ao consumo.

Além disso, tais constatações corroboram os achados do estudo realizado por Cermeño (1990), visto que os tratamentos com *mulching* e sombreamento apresentaram um incremento massa fresca da parte aérea de 42,84% e 12,90%, respectivamente, em comparação com o tratamento desprovido de qualquer forma de proteção.

O tratamento sob *mulching* demonstrou ser a opção mais indicada para o cultivo de beterraba. Assim, a hortaliça teve o melhor desempenho adotando alguma técnica de cultivo protegido.

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado de Minas Gerais, pela oportunidade de realizar o curso e aprender constantemente a desenvolver esse trabalho. Aos professores das disciplinas cursadas, que dividiram diariamente comigo essa trajetória. A minha orientadora, Thaís Helena de Araújo, pelos ensinamentos, sucos, conversas e amizade. E minha coorientadora, Maria Gabriela de Queiroz, por aperfeiçoar meu trabalho com seus conhecimentos e orientações.

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE PASSOS



HortGen
GRUPO DE ESTUDOS EM HORTICULTURA E RECURSOS GENÉTICOS